



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



*Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)*

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientelas em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyne Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeidas Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

CAPÍTULO 11

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Data de aceite: 01/04/2021

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Universidade de Sorocaba
Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9072071029809417>

<https://orcid.org/0000-0002-9487-4889>

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

Universidade de Sorocaba
Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9739524181728358>

<https://orcid.org/0000-0002-4295-4422>

RESUMO: Apresentamos uma descrição análise de prática profissional vivenciado por uma estudante bolsista da graduação em terapia ocupacional, em uma intervenção de Programa de Qualidade de vida no trabalho para colaboradores administrativos em uma Instituição de Ensino Superior. Dentre as atividades desenvolvidas pela bolsista, estão destacados os projetos: Apoio a Funcionários com Deficiência, Grupo de Relaxamento e Meditação e Intervenção Ergonômica. Como resultado, o projeto e valida que terapeutas ocupacionais são profissionais capacitados para contribuir em projetos com foco na vida de trabalho. A prática apresenta a sequência de etapas para inclusão de pessoa com deficiência em ambientes de trabalho, que pode ser replicada para outras experiências. Nas intervenções de ergonomia nos locais de trabalho foi possível perceber que o layout está diretamente atrelado à eficácia do trabalhador, fato que confirma a necessidade de projetos que

atendem para a atenção ao trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional ; Extensão Universitária; Saúde do Trabalhador; Inclusão de Pessoas com Deficiência.

ANALYSIS OF PROFESSIONAL EXTENSION PRACTICE IN OCCUPATIONAL THERAPY – INTERVENCIÓN IN THE WORK FIELD

ABSTRACT: We present a description of the professional practice experienced by an undergraduate student in occupational therapy, in an intervention of the Quality of Life at Work Program for administrative employees in a Higher Education Institution. Among the activities developed by the scholarship holder, the following are highlighted: Support for Employees with Disabilities, Relaxation and Meditation Group and Ergonomic Intervention. As a result, the project emphasizes the plurality of Occupational Therapy activities in the Work Field and validates that occupational therapists are professionals trained to contribute to projects focused on work life. The practice presents the sequence of steps for the inclusion of people with disabilities in work environments, which can be replicated in other experiences. In ergonomics interventions in the workplace, It should be noted that the layout is directly connected to worker efficiency, a fact that confirms the need for projects that pay attention to the worker.

KEYWORDS: Occupational Therapy ; Extension Project; Inclusion of Person with disabilities, Support.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho ocupa um papel central na constituição da identidade individual e social do sujeito na vida adulta. Esta identidade se constrói na identificação com a empresa, a atividade exercida, com colegas de trabalho e com o cliente, refletindo assim na qualidade e na satisfação do trabalho executado¹.

O trabalho pode ser, portanto, fonte de prazer, realização individual e fator de posicionamento de papel social, tal como fonte de sofrimento psíquico e físico, responsável por doenças ocupacionais, que podem se constituir em mecanismos de lesão incluídos no grupo do adoecimento das Lesões por Esforços Repetitivos/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho LER/DORT, bem como os transtornos psíquicos. De acordo com Alencar² “estes fatores indicam hoje as principais causas de afastamento do trabalho e de aposentadorias precoces, causando impactos nas contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)” (p.273)².

As intervenções da Terapia Ocupacional no campo do trabalho foram definidas na Resolução-COFFITO nº 459/ 2015³, e se enquadra na prevenção, manutenção e reabilitação de doenças, bem como ações em educação e promoção de saúde, ginástica laboral, análise ergonômica, prescrição de planos terapêuticos de treino de Atividades de Vida Diária (AVD’S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD’S), entre outras ações.

O Projeto de Extensão ora relatado foi um projeto realizado na área de Terapia Ocupacional durante o ano de 2018 e 2019. O projeto propôs intervenções que tiveram como objetivo colaborar com a promoção da qualidade de vida no trabalho em uma instituição de ensino, tendo como público alvo funcionários administrativos e do setor de manutenção predial, se tratando de aproximadamente 500 funcionários. O Programa institucional em que as atividades foram realizadas existente desde 2004, é um programa de saúde e qualidade de vida no trabalho, que foi implantado por uma equipe interdisciplinar com Terapeuta Ocupacional, Educadora Física e outras áreas que tinham programas de extensão universitária incluindo alunos de Fisioterapia.

DETALHAMENTO DA INTERVENÇÃO

As intervenções desenvolvidas no projeto de extensão, descritas a seguir, foram: avaliação e intervenção ergonômica em ambientes de trabalho administrativos, grupo de relaxamento e meditação e acompanhamento de funcionários com deficiência.

Foram desenvolvidos no projeto três eixos de ação. Dois deles com foco na prevenção e promoção de saúde física e psíquica: análise e intervenção ergonômica de locais de trabalho e grupo de relaxamento e meditação. E um terceiro eixo de ação que consistia na inclusão de pessoas com deficiência no trabalho, proporcionado pelo acompanhamento de atividade laboral desses trabalhadores. Na figura 1 apresentamos um organograma dos

eixos de ação realizados no projeto.

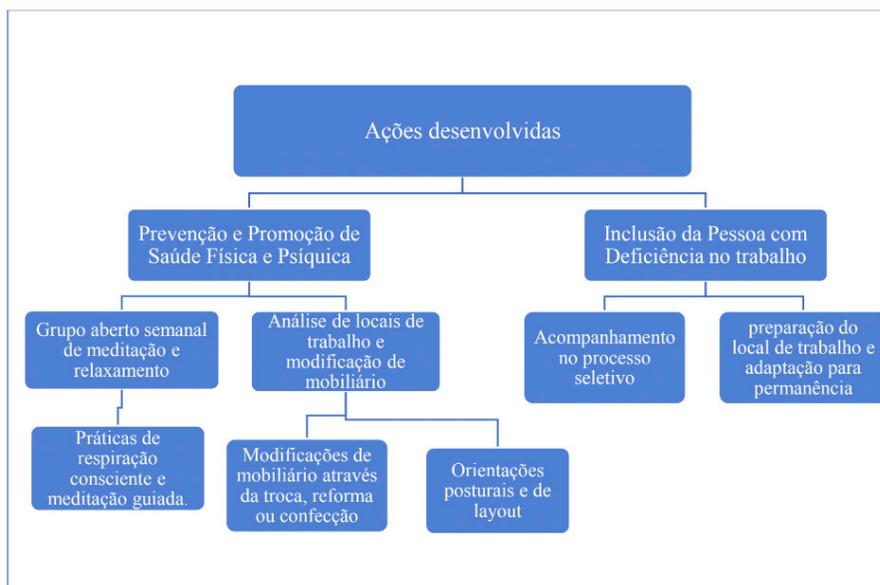


Figura 1- Organograma de ações realizadas no projeto relatado.

ANÁLISE DE LOCAIS DE TRABALHO E MODIFICAÇÃO DE MOBILIÁRIO

Esta atividade era iniciada a partir de três demandas: 1- Das queixas dos funcionários, por demanda espontânea, 2- Em contato direto com o setor para observações preventivas da equipe de Terapia Ocupacional do programa, ou 3- Da observação da educadora física, que desenvolvia o trabalho de ginástica laboral. Após a demanda, a intervenção era iniciada com uma visita in loco no posto, na qual se realizava uma entrevista para entender como o trabalho real¹ era executado, e, após, realizava-se a conferência do layout do local de trabalho.

Quando a queixa relacionava-se à demanda postural, havia uma intervenção pontual, na qual o funcionário recebia orientação quanto à melhor utilização dos equipamentos, bem como a necessidade de pausas e rodízio de atividades durante os ciclos de trabalho. Quando a queixa relacionava-se a mobiliário inadequado, era solicitado reparo ou a troca do mesmo, de forma que a tarefa pudesse ser adequada.

Segundo Nogueira e Venanzi⁹, as empresas devem ter a consciência de que a ergonomia é um investimento, não uma nova despesa, já que tal atividade pode contribuir para redução do risco ocupacionais e possibilidades de transformação do trabalho.

1 O trabalho real consiste na atividade de trabalho em si, somado a tudo o que envolve sua execução, como questões externas, ambientais, questões internas ao sujeito que a executa, entre outras, que não podem ser previstas na prescrição da atividade.

GRUPO ABERTO DE MEDITAÇÃO E RELAXAMENTO

Foi realizado um grupo semanal aberto², com 45 minutos de duração, no qual os funcionários realizavam práticas de respiração consciente e meditações guiadas durante os primeiros 30 minutos do grupo, sendo os últimos 15 reservados para trocas sobre a experiência vivida. As práticas corporais individuais, tais como a meditação, estão incluídas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC)⁷. Segundo a PNPIC⁷, a meditação está definida como “procedimento que foca a atenção de modo não analítico ou discriminativo, promovendo alterações favoráveis no humor e no desempenho cognitivo.”

Para Menezes e Dell’Aglio⁸, as práticas meditativas promovem também benefícios emocionais, cognitivos, físicos, espirituais, sociais, entre outros, sendo uma alternativa para diminuir o estresse no cotidiano de trabalho e corroborando com um dos objetivos do programa UniSaúde e com o papel da Terapia Ocupacional na intervenção no trabalho.

O grupo de meditação teve a participação de 33 funcionários ao longo de seus 4 meses de duração.

ACOMPANHAMENTO NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TRABALHO

O projeto teve a duração de 6 meses e foram acompanhados 5 funcionários. Dentre os cinco casos acompanhados, relataremos apenas um dos casos, que foi escolhido por se tratar do único em que foi possível o acompanhamento da funcionária desde sua contratação.

A proposta esteve atrelada à metodologia do Emprego Apoiado (EA). Essa metodologia surgiu nos EUA na década de 70 para inserir as pessoas com deficiência intelectual no mercado competitivo de trabalho. Segundo Tapadinhas⁵

“A abordagem em que se baseia o emprego apoiado centra a sua intervenção num modelo vigente em que o indivíduo é colocado e formado para um posto de trabalho ao qual, de outra forma, dificilmente conseguiria aceder. Assenta num processo de preparação vocacional e progressiva independência do indivíduo relativamente ao desempenho laboral e competências básicas a ele associadas.” (p.7)⁴.

Podemos considerar ainda que tal intervenção tem suporte na Lei 13.146/15⁴, que no artigo 37, parágrafo 4, dispõe sobre a “oferta de aconselhamento e de apoio aos empregadores, com vistas à definição de estratégias de inclusão e de superação de barreiras, inclusive atitudinais.”

A funcionária C, 38 anos, tem Síndrome de Down. Em sua contratação, foi

² O grupo aberto caracterizou-se pela participação voluntária de qualquer funcionário, sendo possível participar na data que desejasse, permitindo que pessoas entrassem ou saíssem dos grupos semanalmente.

realizada uma entrevista, juntamente com o setor de Recursos Humanos e sua mãe³, para conhecermos sua história de trabalho pregressa e identificar suas habilidades de forma a adequar um local de trabalho em que esta funcionária pudesse exercer atividades laborais compatíveis. O objetivo do acompanhamento é realizar todo um processo de acolhimento e permanência do trabalhador. Essencial ressaltar que a inclusão não se faz apenas com a entrada, mas é necessário que ela seja ampliada para todo o ambiente. Entende-se ainda que para um processo inclusivo favorável, existem diversos contextos, que incluem a pessoa com deficiência, os colegas de trabalho, chefia, clientes. Por isso foi planejado um fluxo de intervenções de forma a envolver todos os atores do processo propiciando um processo produtivo para a trabalhadora que ingressa no trabalho.

Na figura 2 apresentamos a trajetória de intervenções realizadas a essa trabalhadora, fluxo o qual entendemos que pode ser replicado em outros casos.

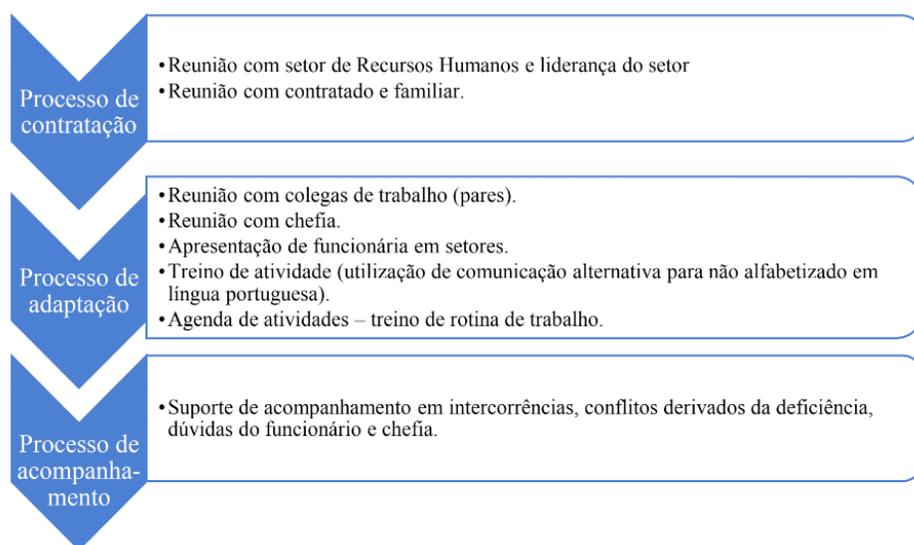


Figura 2. Fluxo de intervenções para o acompanhamento laboral de funcionária com deficiência

No processo de contratação foi realizada junto com o setor de recursos humanos e liderança do setor um diálogo com a candidata e sua mãe. Apresentou-se qual era o trabalho da instituição e em qual setor seria possível uma alocação. O setor em que foi realizada a alocação realiza o atendimento direto a alunos e professores realizando o apoio pedagógico e administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades educacionais e administrativas.

Após a contratação realizou-se uma reunião com os pares no qual a funcionária

³ A presença da família nesse caso se fez necessária, pois a contratada está sob a tutela jurídica da mãe e não é alfabetizada. A mãe realizou todo processo de preenchimento de fichas necessárias pelo setor de Recursos Humanos da empresa.

recém contratada apresentou-se. Nessa ocasião mediou a reunião a equipe de terapia ocupacional que esclareceu qual era deficiência, explicando as limitações e potencialidades. Foi acordado entre todos as adaptações que seriam realizadas no trabalho, de forma que todos entendessem que a funcionária deveria realizar as experiências de trabalho tal como os outros colegas. Esta apresentação foi realizada também posteriormente nos setores vizinhos ao da funcionária.

Simonelli e Jackson Filho⁶, citam que o sucesso da inclusão é possível quando há políticas e práticas internas a seu favor, bem como adaptações nos ambientes e locais de trabalho. Pensando nisto, foram utilizados diferentes recursos humanos e materiais, descritos na sequência, para adaptação das funções a serem executadas no trabalho:

1. Foi organizado uma agenda de organização das atividades de trabalho diárias de C. possibilitando que a mesma construísse a independência de quando deveria executar cada tarefa;
2. Para que fosse possível realizar a atividade de entrega de correspondências, já que a funcionária não era alfabetizada, foram elaborados cartões de identificação, nos quais foram fixadas as fotos de funcionários, separando os setores em cores de acordo com a localização na instituição. A recepcionista anexava as fotos às respectivas correspondências, de forma que a funcionária pudesse identificar a quem deveria fazer a entrega. Foram feitas parcerias com funcionários chaves do setor e de outros setores para garantir que a funcionária recebesse o suporte necessário;
3. Foi oferecido suporte diário às chefias e colegas de trabalho de forma a explicitar como deveria ser o comportamento em relação à funcionária, já que os mesmos tiveram dificuldade no entendimento de como entender a dicção da funcionária, ou mesmo para mediar como indicar as tarefas a serem realizadas

Terapeutas ocupacionais, em muitos momentos de sua prática em programas que fomentam a inclusão, podem contribuir para identificar e oportunizar convivência, viabilizando a construção de outros modos de viver no cotidiano, e esta ação indica uma das especificidades do terapeuta ocupacional. Pudemos observar que na relação das pessoas com deficiência com chefias e colegas de trabalho, por exemplo, muitos destes nunca conviveram com pessoas com deficiência e indicam a necessidade de reconhecer modelos de como se relacionar com os alunos com deficiência. Terapeutas ocupacionais mediam e podem contribuir para a construção, indicando outros modos de viver. No caso em relato, pudemos mediar junto aos participantes institucionais (colegas, professores, funcionários de apoio acadêmico, coordenadores) maneiras de como “estar” com pessoas com deficiência.

Esse “estar” em relação deve partir também das pessoas com deficiência, por esse motivo, é importante que o terapeuta ocupacional seja propositor/mediador da perspectiva, junto às pessoas com deficiência, do reconhecimento das limitações individuais impostas por impedimentos, por exemplo, de ordem corporal ou ainda social. Os momentos de

ganho nesta inclusão ocorreram quando houveram oportunidades de reconhecimento das dificuldades enfrentadas por cada um dos que faziam parte do processo, seja a chefia, os parceiros de trabalho, ou mesmo da pessoa com deficiência que estava sendo adaptada ao trabalho. A partir disso é possível reconstruir uma comunicação assertiva sobre o que se espera e como cada um desses atores pode contribuir para construir. Não há como pensar em autonomia sem a participação completa de todos os atores desse conjunto. As lutas para o direito de participação das pessoas com deficiência, parte desde o fomento a simples ações cotidianas, que podem se configurar, por exemplo, numa obrigatoriedade de que ao falar sobre cada pessoa a mesma esteja presente, ou fomento às mais complexas, como aquelas que dizem respeito a modificações em normas institucionais ou legislações. (Nogueira, 2019)

O acompanhamento foi realizado com maior intensidade no primeiro mês, ocorrendo diariamente nas primeiras semanas e sendo diminuído gradativamente, conforme a funcionária se adaptava às suas funções. A bolsista seguiu com o suporte, com a ciência por parte de C. de que o programa estava aberto para auxiliá-la em suas questões relacionadas ao trabalho.

ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA

Neste tópico elencamos resumidamente as conclusões sobre cada uma das intervenções relatadas.

- Quanto às atividades realizadas para inclusão de pessoas com deficiência no trabalho, é pertinente ressaltar, que se evidenciou durante o processo de intervenção que para o sucesso do acompanhamento de pessoas com deficiência e eficaz inclusão, ações anteriores à contratação e parceria com setor de Recursos Humanos se fazem necessárias. Um setor de Recursos Humanos preparado para lidar com as questões advindas da contratação de pessoas com deficiência é decisório para o êxito de qualquer proposta de inclusão¹¹.

O acompanhamento e as adaptações nas atividades possibilitaram à funcionária com deficiência atuar de forma mais autônoma no trabalho. A utilização de apoio e adaptações auxiliou na eliminação de barreiras⁴ que limitam a participação da pessoa com deficiência no meio. O terapeuta ocupacional atua como profissional que faz a proposição de elimina barreiras, contribuindo para interação do sujeito com o meio social¹².

Em relação às questões que estiveram ligadas à prática de análise dos locais de trabalho é possível perceber que o layout está diretamente atrelado às condições de eficácia do trabalhador, e ainda pode ser um fator inicial para incidência de doenças físicas e psíquicas. Terapeutas Ocupacionais podem direcionar os processos não só de análise de cargas físicas, mas também é importante estar atento aos aspectos que envolvem as cargas cognitivas e organizacionais no trabalho.

O programa de meditação teve a participação voluntária dos funcionários, fora do horário do trabalho, fato que gerou baixo impacto para aumento do número de participantes; porém foi possível entender que a técnica pode ser importante ferramenta para estimular melhores resultados operacionais, na medida em que a prática constante promove autoconhecimento corporal, incluindo o conhecimento de alternativas saudáveis para o alívio de estresse provocado por situações que causam sobrecarga durante a rotina de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação durante a formação acadêmica em atividade de extensão, principalmente aquelas que envolvem equipe interdisciplinar, promove experiência de trabalho em equipe, comunicação e integração de saberes. É um laboratório, um primeiro contato com a realidade do que até então havia sido aprendido teoricamente e é, também, um espaço de aprimoramento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais.

Foi possível evidenciar a pluralidade das possíveis ações da Terapia Ocupacional na campo do trabalho. O terapeuta ocupacional é um profissional capacitado para o cumprimento das demandas do programa, pois possui sua formação está diretamente ligada a componentes e discussões sobre inclusão social, saúde do trabalhador e saúde mental. A Terapia Ocupacional constitui-se a área chave no programa em questão de forma que foi possível perceber a contribuição direta das intervenções na promoção de qualidade de vida no trabalho, ofertando apoio aos funcionários na superação de barreiras e oferecendo ferramentas para que se tornem protagonistas de sua trajetória de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. LANCMAN, S.; JARDIM, T. A. **O impacto da organização do trabalho na saúde mental: um estudo em psicodinâmica do trabalho.** Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. Maio/ago., 2004; 15(2): 82-9.
2. ALENCAR, MCB, OTA, NH. **O afastamento do trabalho por LER/DORT: repercussões na saúde mental.** Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. Jan./abr. 2011; 22(1): 60-
3. COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução – COFFITO N° 459/2015.** Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional na Saúde do Trabalhador, atuando em programas de estratégias inclusivas de prevenção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 20 nov. 2015.
4. Brasil. **Lei nº. 13.146, de 9 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União. 2015.
5. TAPADINHAS, MOM. **Eficácia do modelo de emprego apoiado na adaptabilidade e empregabilidade do cidadão com deficiência intelectual.** [tese de mestrado]. Universidade de Évora; 2015.

6. SIMONELLIA, AP, JACKSON FILHO, JM. **Análise da inclusão de pessoas com deficiência no trabalho após 25 anos da lei de cotas: uma revisão da literatura.** Cad. Bras. Ter. Ocup. 2017; 25(4): 855-867.
7. Brasil. **Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS. Atitude de ampliação de acesso.** 2015; 2ª edição. p.80
8. MENEZES, CB, DELL'AGLIO, DD. **Por que meditar? A experiência subjetiva da prática da meditação. Psicologia em Estudo.** 2009, jul./set; 14(3); 565-573. ESTUDO SOBRE A
9. NOGUEIRA, VENANZI, 2016. **Ergonomia: Teoria e Prática.** In. VENANZI, D; SILVA, O. R. (Org.). Introdução à engenharia de produção: conceitos e casos práticos. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC-Grupogen, 2016. v. 1. 255-295.
10. NOGUEIRA, L de F. Z. . Educação superior e inclusão: trajetórias de estudantes universitários com deficiência e a intervenção da terapia ocupacional. São Carlos, SP: 2019. Tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos.
11. RIOX, M. et al. DRPI AWARE: **Roadmap to work. A model for employment for person with disabilities.** 2019.
12. PONTE, AS, SILVA, LC. **A acessibilidade atitudinal e a percepção das pessoas com e sem deficiência.** Cad. Ter. Ocup. 2015; 23(2): 261-271.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157

V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021